

Chapa do Rio foi a que mais mudou

Em nenhum Estado do país as chapas de candidatos ao Senado mudaram tanto quanto no Rio, com a Arena e o MDB acomodando seus candidatos de acordo com as últimas composições de cúpula, quase sempre determinadas pelo *chaguismo*, que hoje controla não só o Partido oposicionista, mas também boa parte da bancada arenista.

Há dois meses, os dois Partidos preparavam as seguintes chapas:

Arena: Sandra Cavalcanti, Nélson Gonçalves e Rafael de Almeida Magalhães.

MDB: Ário Teodoro, Benjamin Farah e Peixoto Filho.

As vésperas das convenções de agosto, cada Partido eliminou um candidato. A Arena retirou o Sr Nélson Gonçalves, candidato homologado, para abrir vaga ao Senador Vasconcelos Torres, que desistira de lutar pela reeleição mas voltava à disputa por dispor de uma promessa de apoio da máquina *chaguista*. Esse inicio de composição entre o *chaguismo* e a Arena tornou-se claro na eleição de 15 de setembro, quando a maioria dos delegados do Partido governista votou no Sr Chagas Freitas, num acontecimento sem precedentes no país.

O MDB tirou a legenda do Sr Peixoto Filho, que era candidato do grupo *amaralista*. Ele foi sacrificado porque o grupo *chaguista* não teve condições de impor um veto à candidatura do Sr Nélson Carneiro sem correr o risco de um confronto com a direção nacional do Partido.

Depois das convenções, os dois Partidos ficaram com as seguintes chapas:

Arena: Vasconcelos Torres, Sandra Cavalcanti e Rafael de Almeida Magalhães.

MDB: Nélson Carneiro, Ário Teodoro e Benjamin Farah.

Logo depois, o Sr Benjamin Farah, sem o apoio dos *chaguistas* e sem bases sólidas, resolveu desistir, indo para a disputa de uma cadeira de deputado, e a promessa do futuro governador de nomeá-lo Conselheiro no Tribunal de Contas. Com isso o MDB ficou com dois candidatos, até a tarde de terça-feira, quando o Sr Ário Teodoro, que dificilmente poderia bater o Sr Nélson Carneiro e que não conseguira penetrar no eleitorado do Rio, foi convencido pelo Sr Chagas Freitas a renunciar.

Ontem, a Arena, que amanheceu com três candidatos, perdeu o Sr Rafael de Almeida Magalhães.

Agora é a seguinte a situação dos dois Partidos: O MDB disputa a cadeira com o Sr Nélson Carneiro, inimigo pessoal do Sr Chagas Freitas e dono de um grande eleitorado no Rio. Sem os votos *chaguistas*, sua reeleição não pode ser dada como certa. Se ele for derrotado o MDB perderá uma eleição para o Senado pela primeira vez em 12 anos, desde a criação do bipartidarismo.

A Arena tem o Sr Vasconcelos Torres, com bases sólidas no interior fluminense, a partir das quais já recebeu três mandatos e com a possibilidade de receber algum apoio *chaguista*. Além dele, há a Sra Sandra Cavalcanti, agora aliada do Sr Chagas Freitas, com votos no Rio e poucas bases no interior.